

RELATÓRIO SEMANAL

ABRACEEL

Semana IV | 02 a 06 de dezembro de 2019.

ÚLTIMA REUNIÃO DO GT DO ANO DISCUTE REFORMA SETORIAL E PRÓXIMOS PASSOS PARA A SEGURANÇA DE MERCADO

Alexandre Lopes, Yasmin Oliveira e Danyelle Bemfica representaram a Abraceel na reunião do Grupo Técnico realizada no dia **04.12** em São Paulo.

Segurança de Mercado

Alexandre Lopes passou uma atualização sobre as ações da Abraceel para a segurança de mercado, com destaque para: (i) adesão à Abraceel ter se tornado mais criteriosa; (ii) criação de um banco de dados no site da Abraceel onde os associados podem visualizar os documentos e balanços das empresas; (iii) desenvolvimento de uma cartilha de boas práticas de gestão de risco em conjunto com a Dcide; e (iv) realização de workshops sobre contratos financeiros e clearing house com BBCE e especialistas para fomentar a discussão.

Sobre o processo de certificação, Alexandre explicou a proposta conceitual que foi enviada pela Dcide, ressaltando que os detalhes deverão ser discutidos no GT no início do ano que vem.

Já sobre o aporte semanal de garantias, Alexandre destacou que foi desenvolvida contraproposta no GT em agosto e apresentada à Aneel, que pretende incorporá-la na nota técnica que será submetida à consulta pública. Além disso, a Abraceel tem solicitado maior prioridade na redução dos prazos mensais, ao invés da chamada de margem semanal. A expectativa é que o processo de garantias semanais seja discutido no ano que vem, assim

como a abertura de outra consulta sobre autorização para comercializadores.

Reforma do setor: Projetos de Lei

Hoje são três frentes da reforma que estão tramitando no Congresso: (i) PL 1917/2015 (Câmara), (ii) PLS 232/2016 (Senado) e (iii) Código Brasileiro de Energia Elétrica (Câmara). O PLS 232/2016, que na essência é a continuidade da discussão da CP 33, teve substitutivo do relator Senador Marcos Rogério apresentado em **29.10**. Alexandre apresentou os principais pontos do substitutivo e destacou o consenso em torno da reforma, com o apoio da maioria das associações do Fase.

O texto engloba três ajustes importantes: (i) cronograma de abertura de mercado um pouco mais célere, (ii) separação atacado e varejo em 500 kW e (iii) plano de abertura para o Grupo B. Os associados destacaram que quanto mais demorado é o processo de abertura, mais se aumenta o lastro legado, o que dificulta ainda mais a abertura.

Sobre a comunhão de cargas, os associados apontaram que hoje há uma restrição para comunhão de direito em resolução da Aneel, e que a intenção do legislador era, provavelmente, que a comunhão fosse para unidades do mesmo grupo societário, mas que a necessidade de se ter um mesmo CNPJ raiz inviabiliza muitas migrações.

Já sobre o varejista, Alexandre apontou que o texto coloca como requisito uma carga mínima representada de 3.000 kW, o que pode constituir uma barreira desnecessária. Os associados entendem que a agregação por demanda não faz sentido, sendo necessário um período de atingimento para esse requisito.

Sobre a privatização dos geradores, os associados lembraram que o Decreto 10.135, de 29.11.2019, alterou o decreto anterior, que vedava que usinas em regime de cotas pudessem ser privatizadas, o que é um bom avanço para a privatização da Eletrobras.

Já sobre a formação de preços por oferta, o relatório é taxativo quanto à sua implementação, em até 42 meses, o que gerou preocupações. O GT apontou que pode ser um complicativo definir preço por oferta em lei, sem mecanismos de transição.

Os associados também externaram preocupação com o tratamento que será dado para os contratos legados quando da separação lastro e energia. A redação não está clara e gera dúvidas para o caso dos comercializadores..

Outros assuntos

Alexandre explicou os resultados da AP nº 31/2019 da Aneel, sobre os Procedimentos de Rede Dessem, que foi deliberada no dia 03.12. Mais detalhes na matéria "Aprovados Procedimentos de Rede para operacionalização do DESSEM".

Por fim, a Abraceel agradece à associada BTG Pactual por recepcionar o GT. A apresentação realizada pela Abraceel, bem como o último relatório do PLS 232 do Senador Marcos Rogério e o resumo dos principais pontos, estão disponíveis na área restrita do associado. Abaixo as datas das reuniões presenciais do GT de 2020, definidas no calendário anual da Abraceel.

Calendário 2020

Reuniões do GT

Todas as reuniões são iniciadas às 14h

Endereços a confirmar

18.02 — São Paulo
terça-feira

31.03 — Rio de Janeiro
terça-feira
*antes da Agenda Setorial

06.05 — São Paulo
quarta-feira

17.06 — São Paulo
quarta-feira

25.08 — Rio de Janeiro
terça-feira
*antes do ENASE

07.10 — São Paulo
quarta-feira

09.12 — São Paulo
quarta-feira
*antes do Coquetel Anual da Abraceel

FASE DISCUTE REFORMA DO SETOR

Reginaldo Medeiros, Alexandre Lopes e Frederico Rodrigues participaram, em **05.12**, da reunião do Fórum das Associações do Setor Elétrico (Fase), realizada na sede da Abinee, em São Paulo.

Na reunião do Fase foram discutidos os seguintes temas:

Financiamento do BNDES para o mercado livre

O Gerente da Área de Energia do BNDES, Guilherme Oliveira Arantes, apresentou aos integrantes do Fase a nova modalidade de financiamento do BNDES destinada a projetos de geração no mercado livre e o conceito de preço suporte aplicado aos projetos do ACL com obrigação de contratação com horizonte rolante. A modelagem foi apresentada aos associados da Abraceel na reunião realizada em **06.12**.

GT Modernização do setor elétrico brasileiro

O Assessor da Secretaria-Executiva do MME, Francisco Carlos da Silva Júnior, apresentou os resultados do GT Modernização e os planos de trabalho do Ministério para a reforma do setor elétrico. Francisco destacou a pesquisa da Abraceel que aponta que 79% dos brasileiros querem escolher seu fornecedor de energia, e apontou as bases da reforma setorial: abertura do mercado, correta alocação de custos e riscos e confiabilidade do sistema paga por todos os consumidores.

Panorama Político

O Vice-Presidente de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Abiape, Marcelo Moraes, realizou uma apresentação sobre o panorama político do Congresso Nacional, com destaque para o novo partido criado pelo presidente Bolsonaro - Aliança pelo Brasil - e as perspectivas de aprovação das reformas no Congresso Nacional.

Panorama Regulatório

O Diretor de Economia da Abiape, Daniel Pina, apresentou as principais consultas públicas em andamento no setor, com destaque para a discussão na Aneel sobre a nova regulamentação para a geração distribuída.

As apresentações realizadas durante a reunião do Fase serão disponibilizadas na área restrita do site da Abraceel, seção documentos.

APROVADOS PROCEDIMENTOS DE REDE PARA OPERACIONALIZAÇÃO DO DESSEM

Após consultar os agentes por meio da Audiência Pública nº 31/2019, a Aneel aprovou na última terça-feira, **03.12**, as alterações necessárias à implementação do DESSEM no âmbito da programação da operação do SIN. Os novos procedimentos, aprovados por unanimidade pela diretoria colegiada da Agência com base nas mudanças sugeridas pela SRG/Aneel, passam a valer a partir de 1º de janeiro de 2020. A seguir os principais pontos aprovados:

(i) Incorporação do PrevCargaDESSEM no processo de previsão de carga

A observância ao modelo PrevCargaDESSEM passará a ser uma etapa formal do processo de previsão de carga diária do SIN, com detalhamento da sua forma de participação dentro desse processo mais amplo. Deverão ser assinaladas as particularidades próprias de cada procedimento, os prazos aplicáveis e o encaideamento entre as ações.

Apesar de o PrevCargaDessem em si não utilizar critérios heurísticos, a programação diária continuará utilizando esses critérios uma vez que o macroprocesso de consolidação da carga global do SIN continuará recebendo intervenções da equipe do ONS.

A novidade é que o ONS passará a incluir, como sua responsabilidade precípua, a disponibilização aos agentes dos dados, informações, critérios, procedimentos e metodologias utilizados para a consolidação da previsão de carga.

(ii) Cadastro com os parâmetros do Unit Commitment

Também foi aprovada a criação e gestão, pelo ONS, de um cadastro com os dados e informações necessários para a representação do Unit Commitment termelétrico, devendo ser estabelecidos os termos, prazos e condições que deverão ser observadas para o seu preenchimento.

Quando da abertura da AP 31, a Aneel propôs, com base na experiência do PJM, que os parâmetros do UC termelétrico fossem atualizados anualmente, o que foi amplamente apoiado pelo mercado. No entanto, durante as discussões da AP, o ONS alegou que alguns parâmetros, como os de rampa, deveriam ser atualizados diariamente.

Ao final, a Aneel aprovou um modelo híbrido, no qual dados como os de geração mínima e tempo mínimo de permanência nas condições de ligado e desligado deverão ser fixados anualmente, mas outros parâmetros, principalmente aqueles relativos à rampa de geração termelétrica, poderão ser fornecidos diariamente para composição da programação diária. Para parte desses parâmetros que poderão ser atualizados diariamente, a Aneel determina que os agentes fixem pelo menos uma referência em base anual para fins de fiscalização e controle pelo órgão regulador.

(iii) Relatório mensal de desempenho do DESSEM

Também foi aprovada a elaboração e disponibilização pelo ONS de um relatório mensal contendo comparação e respectiva análise das principais diferenças entre os despachos resultantes do Dessem e os de programação diária. O relatório deverá ser publicado até o décimo dia útil do mês.

(iv) Regras de contingência do CMO

Outro destaque foi a atualização do Plano de Contingência para definição das propostas de geração em face de insucesso no processamento do DESSEM. Assim, diante da impossibilidade de obter resultados do modelo até às 16h do dia D-1, ficou aprovado o seguinte rito:

(i) desconsiderar o unit commitment; (ii) se D e D-1 forem dias úteis: considerar o resultado de D-1; (iii) se D e D-1 forem diferentes: considerar para usinas termoeletricas a programação do DECOMP e para usinas hidrelétricas a última programação com mesmo perfil do dia D.

Manifestação Abraceel

Devido à importância do tema, o diretor de Eletricidade e Gás Natural da Abraceel, Bernardo Sicsú, realizou manifestação durante a reunião de diretoria onde elogiou a postura relevante da SRG/Aneel nas discussões e destacou a importância da entrada do DESSEM para a modernização do setor, ressaltando que a sua operacionalização deve preservar os princípios de transparência, antecedência e reprodutibilidade.

Em seguida, reforçou a importância de ser retirada qualquer heurística do processo de previsão de carga para fins de formação do preço a partir de 2021, de modo a garantir um processo completamente reprodutível pelos agentes. Adicionalmente, sugeriu que fosse estabelecido periodicidade mínima de, pelo menos, uma semana para alteração dos parâmetros do UC termelétrico, de modo a mitigar o risco de eventuais práticas anticompetitivas no mercado.



Em resposta, a Aneel entende que é um avanço, nesse momento, sistematizar as informações, critérios e metodologias utilizados no processo de previsão de carga, com inclusão do PrevCargaDESSEM como etapa formal do macroprocesso. Também alegam que a referência anual dos parâmetros do UC tem potencial de mitigar eventuais discrepâncias nas declarações diárias. A Agência pontuou, ainda, que analisará o desempenho do modelo em 2020 e, se necessário, realizará aprimoramentos aos pontos sugeridos pela Abraceel.

O ONS deverá incorporar as alterações nos Procedimentos de Rede em até 90 dias. A Nota Técnica da Aneel com a análise das contribuições e a apresentação realizada pela Abraceel na reunião de diretoria da Aneel estão disponíveis no nosso site.

Calendário Abraceel 2020

01. JANEIRO

02.01 Retorno das Atividades Abraceel
quinta-feira

16.01 Call do Conselho
quinta-feira

30.01 Reunião Presencial do Conselho
quinta-feira

02. FEVEREIRO

18.02 Reunião do Grupo Técnico
terça-feira

19.02 AGO e Evento Abraceel
quarta-feira

03. MARÇO

05.03 Call do Conselho
quinta-feira

26.03 Reunião Presencial do Conselho
quinta-feira

31.03 Reunião do Grupo Técnico
terça-feira

04. ABRIL

09.04 Call do Conselho
quinta-feira

05. MAIO

06.05 Reunião do Grupo Técnico
quarta-feira

07.05 Reunião Presencial do Conselho
quinta-feira

21.05 Call do Conselho
terça-feira

06. JUNHO

17.06 Reunião do Grupo Técnico
quarta-feira

18.06 Reunião Presencial do Conselho
quinta-feira

07. JULHO

16.07 Call do Conselho
quarta-feira

08. AGOSTO

06.08 Reunião Presencial do Conselho
quinta-feira

20.08 Call do Conselho
quinta-feira

25.08 Reunião do Grupo Técnico
terça-feira

09. SETEMBRO

10.09 Reunião Presencial do Conselho
quinta-feira

24.09 Call do Conselho
quinta-feira

10. OUTUBRO

07.10 Reunião do Grupo Técnico
quarta-feira

15.10 Call do Conselho
quinta-feira

29.10 Reunião Presencial do Conselho
quinta-feira + Planejamento Estratégico

30.10 Planejamento Estratégico
sexta-feira

11. NOVEMBRO

12.11 Call do Conselho
quinta-feira

26.11 AGO e Encontro Anual
do Mercado Livre
quinta-feira

12. DEZEMBRO

09.12 Reunião do Grupo Técnico
quarta-feira

10.12 Coquetel Anual Abraceel
quinta-feira



Curtas

Portabilidade na Câmara e Senado

Mais uma vez não houve a esperada apresentação da complementação de voto do senador Marcos Rogério (DEM/RO) ao PLS 232 de 2016. O Senado pautou o PLS 232 no dia **03.12**, porém não houve deliberação. De acordo com o relator, não houve tempo para estudar as contribuições sugeridas e oferecer qualquer complementação de voto ao relatório apresentado. No dia seguinte, convocou reunião para deliberar a matéria, mas essa foi cancelada. Já na Câmara, o deputado Édio Lopes (PL/RR) apresentou seu relatório ao PL 1917. A próxima edição do Relatório da Abraceel trará mais detalhes do texto. Confira os relatórios dos projetos na área restrita do associado, aba “Documentos Gerais”.

Planejamento Anual da Operação Energética 2020-2024

No dia **04.12**, o ONS, a EPE e a CCEE apresentaram a previsão de carga para o Planejamento Anual da Operação Energética Ciclo 2020 (2020-2024). A carga prevista é de 70.825 MWmed em 2020, 73.453 em 2021, 76.204 em 2022, 79.013 em 2023 e 81.931 em 2024. A recuperação da confiança, a atividade mais aquecida e a situação fiscal do país estão entre as premissas macroeconômicas utilizadas. Os resultados publicados serão utilizados a partir do PMO de janeiro/2020. **O documento na íntegra está disponível na área restrita do site da Abraceel, em “Documentos Gerais”.**

Aprimoramento das regras 2020 no âmbito do DESSEM

No dia **05.12**, foi aberta a segunda etapa da Consulta Pública nº 34 da Aneel, que trata da proposta de complementação das Regras de Comercialização 2020. Nessa etapa os agentes poderão se manifestar sobre as contribuições enviadas na primeira etapa da consulta. Todas as contribuições enviadas na primeira etapa e demais informações estão disponíveis no site da Aneel.

Agenera recebe contribuições relacionadas a proposta da CEG e CEG Rio

Agenera abriu uma Consulta Pública para análise e manifestação da proposta de ajuste à Deliberação nº 3.862 + TUSD-E, realizado pelas concessionárias CEG e CEG Rio, para alteração do Arcabouço Regulatório para Autoprodutor, Auto-importador e Consumidor Livre. O prazo para o envio de contribuição é até o dia **13.12**. **O documento que contém a proposta em questão está disponível na área restrita do site da Abraceel, em “documentos gerais”.**

CMSE aprova metodologia para avaliação do despacho fora da ordem de mérito

No dia **04.12**, o CMSE aprovou metodologia para auxiliar a tomada de decisão sobre o despacho fora da ordem de mérito. O ONS apresentou a metodologia, que define uma curva de referência bianual para assegurar um armazenamento mínimo ao final do segundo ano de: 10% no subsistema Sudeste/Centro-Oes-



Curtas

te, 30% para o Sul e 22,5% no Nordeste. Para o Norte, será utilizada a curva referencial de armazenamento estimada para a usina de Tucuruí. O cenário hidrológico utilizado usa as médias mensais dos cinco anos de vazões mais críticas dentro do horizonte dos últimos 20 anos. A curva será atualizada anualmente pelo Operador e não tem caráter determinativo, mas quando os níveis de armazenamento estiverem inferiores ao da curva, o CMSE deverá acompanhar a situação com maior periodicidade para a eventual decisão de despacho térmico adicional. Além disso, o ONS esclareceu que os modelos computacionais foram recentemente aperfeiçoados, havendo a expectativa de redução da necessidade de despachos fora da ordem de mérito. A nota técnica sobre a metodologia aprovada será finalizada pelo ONS e disponibilizada aos agentes.

Férias Abraceel

De acordo com a programação de férias da Abraceel, Alexandre Lopes estará em seu período de férias do dia **09** a **20.12**.

>> PRÓXIMA SEMANA

09.12 – segunda-feira: Reginaldo Medeiros e Conselho de Administração da Abraceel se reúnem com o Conselho da CCEE, em São Paulo, para discutir a Agenda do Mercado 2020/2023;

Frederico Rodrigues participa de reunião no MME para discutir a proposta de tratamento do lastro legado que está em discussão no PLS 232/2016 (proposta de novo art. 3º-C, § 7º, na Lei nº 10.848), às 15h, na sede do MME, em Brasília;

10.12 – terça-feira: A diretoria da Aneel irá discutir: (4) resultado da 2ª fase da AP nº 28/2018, que tratou da proposta de revisão do Módulo 5 do PRODIST e do aprimoramento do processo de leitura constante na REN nº 414/2010; (7) proposta de abertura de CP para aprimorar o processo de recontabilização do MCP; e (10) aprovação da Agenda Regulatória 2020/2021 da Aneel.

Frederico Rodrigues participa da 2ª Reunião do Fase com o ONS, às 14h, no Rio de Janeiro;

Reginaldo Medeiros participa da premiação “100+ Mais Influentes da Energia”, às 19h, em São Paulo;

11.12 – quarta-feira: Yasmin Oliveira participa do “Encontro Preço Horário”, organizado pela CCEE, às 09h30, em São Paulo;

Ângela Oliveira participa da festa de confraternização da Abeeólica, às 18h, em São Paulo;

12.12 – quinta-feira: Reginaldo Medeiros participa de reunião, promovida pelo MME, com as associações setoriais, para discutir acompanhamento da Atuação do Comitê de Implementação da Modernização do Setor Elétrico, às 14h30, na sede do MME, em Brasília;

Abraceel participa da confraternização de final de ano da Apine, às 19h, em Brasília;